

ATA DA TRECENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA QUARTA (374ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – EXTRAORDINÁRIA – DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN. NIRE Nº 42300015024, CNPJ nº 82.508.433/0001-17.

DADOS DA REUNIÃO	
Data:	10 de fevereiro de 2021
Horário:	Das 8h30 às 12h
Local:	Realizada por videoconferência em razão das medidas sanitárias de combate ao COVID-19
PRESENCAS	
Décio Augusto Bacedo de Vargas	Presidente do Conselho
Ciro Loureiro Rocha	Conselheiro
Eduardo José de Souza	Conselheiro
Felipe Cesar Lapa Boselli	Conselheiro
Haneron Victor Marcos	Conselheiro
Messias Fontinhas de Souza	Conselheiro
Roberta Maas dos Anjos	Conselheira
Sabrina Weiss Raupp	Conselheira
Suzana Fortunato de Sousa	Conselheira
JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA	
-	
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	
Registrando a presença dos membros do CAE: Carlos R. Velloso (coordenador) e Cristiane Cardoso e Eduardo Pardini; e o Gerente de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos: Paulo Silvestre Schmitt.	
ORDEM DO DIA	
1. MITIGAÇÃO DE RISCOS OPERACIONAIS	
1.1	Descrição do Evento na Lagoa da Conceição
1.2	Apresentação da área de gestão de riscos

1.3	Apresentação sobre a existência de estruturas similares à de ocorrência do evento
1.4	Manifestação do CAE
2. DELIBERAÇÕES	
1. MITIGAÇÃO DE RISCOS OPERACIONAIS	
1.1	<p>Descrição do Evento na Lagoa da Conceição: A Conselheira e Presidente da CASAN, Roberta Maas dos Anjos, relatou as medidas tomadas pela Companhia desde o evento de vazamento da lagoa de evapoinfiltração do SES da Lagoa da Conceição, citando as diversas reuniões realizadas com a população atingida e associações representativas, interação e reuniões com os órgãos públicos, disponibilização de hotéis aos atingidos, psicólogos, assistentes sociais e veterinários para atendimento dos animais de estimação. Expôs também que a Companhia realizou limpeza das residências, remoção dos veículos danificados e lançou o edital de indenização emergencial. O Procurador Geral da CASAN explanou acerca das notificações e multas que têm sido encaminhadas para Companhia e o encaminhamento dado pela Companhia, destacando a participação dos representantes da Companhia em audiências públicas e reuniões com as associações de moradores, de forma a buscar um acordo nas indenizações e evitar futuras ações judiciais. O Diretor Financeiro e de Relação com os Investidores explanou que quanto à dotação orçamentária a CASAN já possui usualmente um valor destinado a indenizações, mas que em razão do incidente extraordinário será necessário complemento do valor, e que para esse exercício está sendo considerada a indenização de danos materiais, e ainda deverão ser avaliados valores para danos morais. Os Conselheiros cumprimentaram a diretoria pelas primeiras respostas ao evento e o Conselheiro Haneron Marcos pontuou a necessidade de avaliação do alcance da participação social nas ações da Companhia. Os Conselheiros de Administração teceram questionamentos que foram sanados pela Diretoria Executiva.</p>
1.2	<p>Apresentação da área de gestão de riscos: o Gerente de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos, Paulo Silvestre Schmitt, esclareceu quais são as Linhas de Defesa, esclareceu que alguns riscos do Portfólio de Riscos da Companhia ainda estão em fase de modelagem, que é realizada conforme a priorização dada a cada risco. Quanto ao evento do SES da Lagoa da Conceição informou que ainda está em fase de modelagem e com o incidente verifica-se a necessidade de atualização de alguns itens do Portfólio de Riscos. Os Conselheiros de Administração teceram questionamentos que foram sanados pelo Gerente.</p>
1.3	<p>Apresentação sobre a existência de estruturas similares à de ocorrência do evento: o Diretor de Operação e Expansão, Eng^o Fábio Krieger relatou que estão sendo realizados levantamentos e diagnósticos nas unidades da Companhia com características similares à da lagoa de evapoinfiltração, como a Lagoa de Potecas na SRM; a Barragem do Rio São Bento na SRS, que possui plano Diretor, de fuga, de manutenção regular; a lagoa de contenção de Barra Velha, que já teve um incidente de ruptura de</p>

	um talude e houve o reparo imediato sem danos ambientais e a captação de Balneário Piçarras que também tem contenção com diques, na SRN; o barramento do Lajeado São José que compõe o SAA de Chapecó e outros barramentos, ainda que pequenos, que também estão sendo objeto de diagnóstico na SRO. A Diretoria de Operação e Expansão irá preparar um relatório preliminar a ser encaminhado para os Conselheiros de Administração na próxima RCA.
1.4	Manifestação do CAE: Cristiane Cardoso, membro do CAE, realizou explanação acerca da análise de risco, ressaltando que é um levantamento que amadurece ao longo dos anos. Eduardo Pardini, membro do CAE, destacou que o controle de nível dos reservatórios/lagoas é necessário para o monitoramento e deslocamento de uma equipe de contingência no caso de acontecimento de fatores fora do controle da Companhia como o excesso de chuvas. A Diretora-Presidente explicou que o acidente deveu-se não a um extravasamento da Lagoa, que possui controle de nível, mas a um movimento de terra em razão do excesso de chuva na data do episódio.
2. DELIBERAÇÕES	
2	Deliberações: O Presidente do Conselho registrou a necessidade de o Conselho de Administração propor ações de médio e longo prazo para mitigação de riscos operacionais tais como o ocorrido. Também solicitou ao CAE que encaminhe ao CAD sugestões de deliberações e de ações que o CAD deva tomar de forma a mitigar os riscos operacionais baseados no episódio do SES da Lagoa da Conceição.
LAVRATURA	
Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho em exercício deu por encerrada a reunião e suspendeu os trabalhos para confecção desta ata que foi lida e, excepcionalmente, considerando-se a quarentena pela COVID-19, não foi assinada, mas aprovada, estando os conselheiros cientes por videoconferência, nos termos do §2º do artigo 15 do Regimento Interno do Conselho de Administração.	
ASSINATURAS	
<p>DÉCIO AUGUSTO BACEDO DE VARGAS Presidente do Conselho</p> <p>RACHEL BEATRIZ FIDELIS Secretária da Reunião</p>	